



# Grande Luta dos Enfermeiros!

Nos dias 14 e 21 de Novembro, os enfermeiros realizaram uma grande greve nacional!

Apesar dos diversos boicotes por parte do ministério da saúde, que utilizou o surto de Legionella numa tentativa de manipulação da opinião pública e desmobilização dos enfermeiros, estes responderam com uma grande adesão à greve pelas suas justas reivindicações.

No CHLN foram várias as formas de boicote a esta greve. Desde boatos sugerindo de que a administração não tinha autorizado a greve dos

trabalhadores (acto revelador de falta de cultura democrática; em que mundo é que o patronato tem de autorizar greves de trabalhadores?), muitos enfermeiros foram pressionados a não aderir à greve sofrendo ameaças de processos disciplinares e faltas. Os enfermeiros responderam a estas ameaças aderindo massivamente à greve, demonstrando grande firmeza!

O PCP felicita a luta dos enfermeiros pelas suas justas reivindicações, onde se insere a incansável luta em defesa do Serviço Nacional de Saúde!



## ÍNDICE DA EDIÇÃO DE DEZEMBRO

- Comunicado da ACSS nega reposicionamento do Salário Mínimo aos trabalhadores com 35h - Pág. 2
- Grande Dia de Luta dos Trabalhadores da Saúde - Pág. 3
- Dispensa de Canalizadores no Turno da Noite - Pág.3
- Contratação Insuficiente de Enfermeiros - Pág. 4
- Parqueamento do CHLN não serve os trabalhadores - Pág. 4

# Comunicado da ACSS nega reposicionamento do Salário Mínimo aos trabalhadores com 35h

A ACSS (Administração Central do Sistema de Saúde), elaborou uma circular informativa onde não considera a reposição salarial mínima de 505 €, aos trabalhadores CIT a 35h, por considerar que estes desempenham funções de trabalho a tempo parcial.

O PCP considera intolerável que os trabalhadores que se encontram nesta condição não sejam reposicionados, o Conselho de Administração do CHLN, que tem autonomia decisória nesta matéria, seguiu a directiva da ACSS.

As 35h de horário semanal de trabalho são um direito dos trabalhadores, conquistado com o 25 de Abril.

Este governo PSD/CDS utilizou o aumento do horário de trabalho como uma das muitas medidas de aumento da exploração dos trabalhadores, com o falso argumento do aumento da produtividade. Nenhum trabalhador que sente sobre si o aumento da exploração, por via do aumento do horário de trabalho que incompatibiliza a sua vida profissional com a pessoal, por via da diminuição salarial, por via da diminuição de direitos, aumenta a sua produtividade.

Os trabalhadores com contrato individual de

trabalho, mantiveram as 35h uma vez que ao abrigo do código de trabalho, o aumento para as 40h não se lhes aplicava. Esta circular é uma tentativa de imposição das 40h a esses trabalhadores, revelando uma baixeza e um desrespeito atroz na forma como tentam ludibriar os trabalhadores.

Não bastando a injustiça que o CA do CHLN está a fazer aos trabalhadores do contrato individual de trabalho, o departamento de recursos humanos está também a notificar os trabalhadores com contrato de trabalho em funções públicas para assinar um novo contrato para a atualização do salário mínimo nacional, sendo dito aos trabalhadores que não assinando este contrato, ficarão sem a reposição do salário mínimo e que ainda terão de repor as migalhas que já receberam, tudo isto num clima de grande intimidação.

Os trabalhadores não devem assinar este novo contrato sem se informarem junto do seu sindicato.

A bancada parlamentar do PCP inquiriu o ministro da saúde sobre o assunto dos trabalhadores com contrato individual de trabalho, pergunta à qual até ao momento não respondeu.

**EMPREGO - DIREITOS - DESENVOLVIMENTO - SOBERANIA**

# HÁ ALTERNATIVA!

**UMA POLÍTICA PATRIÓTICA  
E DE ESQUERDA**

**A força do povo  
por um Portugal com futuro**

[www.pcp.pt](http://www.pcp.pt)

**PCP**

# Grande Luta

# dos Trabalhadores da Saúde!

Os trabalhadores do CHLN (assistentes técnicos e assistentes operacionais) estiveram em greve no dia 24 de Outubro.

Com uma grande resposta dos trabalhadores contra a desregulação dos horários, a falta de pessoal, pelas 35 horas semanais e em defesa do Serviço Nacional de Saúde.

A paralisação afetou vários serviços em todo o centro hospitalar, desde consultas, cirurgias programadas até à recolha de produtos para análise, onde ficou bem demonstrado a vontade dos trabalhadores no derrube de uma política de direita que está a dar cabo da saúde em Portugal.

O governo PSD/CDS tudo tem feito para destruir o Serviço Nacional de Saúde, com o objectivo de torna-lo um serviço de saúde mínimo, facilitando a entrega da saúde aos grupos privados.

O Governo está a delapidar o Serviço Nacional de Saúde e a aumentar a precariedade.

A falta de pessoal efetivo e as sobrecargas nos horários de trabalho são exemplos da estratégia de destruição seguida. Sendo os trabalhadores obrigados a fazer horários superiores a 40 horas semanais sem que haja pagamento das horas extraordinárias, sendo essas horas de trabalho a mais transformadas «ilegalmente» numa bolsa de horas que dificilmente são depois utilizáveis pelos profissionais.

No CHLN é imposto o trabalho escravo, uma vez que todas as horas feitas a mais nem são pagas, nem são gozadas. Contra as todas as atrocidades deste governo os trabalhadores do CHLN deram um grande grito de revolta e mais uma vez demonstraram que a saúde em Portugal tem que ser virada para o seu povo e não para os grandes grupos económicos que cobiçam o negócio da saúde.

O PCP congratula todos os trabalhadores que firmemente aderiram a este grande dia de luta!

## Dispensa

### de canalizadores do turno da noite

O Serviço de Instalações e Equipamentos do CHLN, através do seu departamento de produção interna, prepara-se para pôr em prática a retirada do canalizador de urgência durante o turno da noite, ficando este de prevenção em casa.

Tudo isto em benefício da produção durante o horário normal e desguarnecendo a resposta a solicitações noturnas.

Será que só acontecem avarias (roturas, entupimentos e inundações) durante os horários das 8h as 24h?

Será que o canalizador estando em casa, responderá com a rapidez e qualidade de que esta grande instituição necessita?

O CHLN não é uma linha de montagem, os trabalhadores do serviço de instalações e

equipamentos prezam-se por servir esta instituição, efetuando um serviço de qualidade na manutenção e prevenção há muitos anos, para garantir o bom funcionamento das instalações nos diversos setores e para o bem-estar dos nossos utentes.

A falta de profissionais é uma realidade transversal às diversas áreas do CHLN. O SIE carece da contratação de trabalhadores que assegurem o seu funcionamento.

É inadmissível que as soluções encontradas para a carência de profissionais no CHLN sejam sempre as da via da destruição de serviços.

A contratação de trabalhadores e a reposição de canalizadores 24h são uma exigência imediata!

# Contratação

## Insuficiente de Enfermeiros

No mês de Outubro do presente ano foram contratados cerca de 75 enfermeiros, visando suprir as falhas que o CHLN apresenta por falta de contratação, reformas, baixas e saídas de enfermeiros que buscam melhores condições de trabalho. Esta foi uma conquista dos Enfermeiros que denunciaram corajosamente às entidades responsáveis as condições de trabalho que degradam a prestação de cuidados.

Apesar desta contratação ter sucedido, as falhas dentro do Hospital mantiveram-se. Os enfermeiros são incitados a realizar horas para além das 40h semanais sem pagamento adequado, e a colmatar falhas de pessoal noutros serviços, prejudicando os rácios dos próprios

serviços e, conseqüentemente, a qualidade dos cuidados de Enfermagem.

Até quando? Para quando uma contratação adequada às necessidades dos utentes do CHLN e não apenas aos gastos limitados que este governo deseja fazer com o Serviço Nacional de Saúde?

O PCP aguarda resposta a estas questões, enquanto luta por um Serviço Nacional de Saúde justo e igual para todos os utentes e pelos justos direitos de todos os profissionais, incluindo enfermeiros.

## Parqueamento do CHLN não serve os trabalhadores

O PCP não pode ficar calado perante mais um atentado contra os trabalhadores do CHLN que não se sentem respeitados! O novo plano de parqueamento, para o qual o PCP já tinha alertado em boletim anterior, tem-se mostrado um desastre.

Os trabalhadores foram “obrigados” a pagar um serviço de que já estavam a usufruir.

Qual a lógica de se pagar um acesso que já se encontra activo?

Existem ainda mais dúvidas, sobre o novo regulamento. Mais uma vez o CA não consultou os trabalhadores nem os seus representantes.

As dificuldades no estacionamento mantêm-se, em especial nos turnos da tarde. O CA garante que os parques P2G, P2D, P2E são de acesso exclusivo dos trabalhadores.

Como se explica então que existam lugares vagos e os acessos se mantenham bloqueados?

No Artigo 9º Alínea 1 “Os membros do Conselho de Administração e Diretores de Serviço terão acesso aos parques de estacionamento P3, P2C, P2G (se necessário)”. No passado sabemos que a garantia de estacionamento foi atribuída a muitos amigos. E agora quais são os critérios de atribuição desse direito?

**Boletim da Célula do**  
**Centro Hospitalar Lisboa Norte**  
lisboa.pcp.pt | dezembro 2014



### Ficha para contacto

Se pretende aderir ao PCP preencha os seguintes dados os quais nos permitirão contactar consigo

NOME \_\_\_\_\_

MORADA \_\_\_\_\_

CÓDIGO POSTAL \_\_\_\_\_

TELEFONE \_\_\_\_\_ E-mail \_\_\_\_\_

**Recorte e envie para:**  
Partido Comunista Português  
Av. da Liberdade, 170 - 1250-146 Lisboa

www.pcp.pt  
dorlpcp@dorl.pcp.pt

